

# PLATAFORMA SINDICAL PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT

---



## A PT-ACS ESTÁ DOENTE PRECISA DE UMA TERAPIA ADEQUADA À ENFERMIDADE

A Administração da PT-ACS, convocou os Sindicatos, para uma reunião no passado dia 20, para comunicar que esta vai aumentar as taxas moderadoras até agora praticadas.

**DIAGNÓSTICO DA DOENÇA** - A Administração da PT, parece esquecer o Dec. Lei da fusão 122/94 de 14 de Maio, nomeadamente o art. 5º e 6º, mas deve saber bem que o Dec. Lei não foi revogado, no entanto aos poucos vai promovendo o seu não cumprimento.

A Administração demonstra assim a falta de sensibilidade às questões sociais e históricas, mas a Administração da PT tem a obrigação de manter a PT-ACS e o plano de Saúde Clássico em níveis aceitáveis, porque essa responsabilidade, nomeadamente a social, lhe advém da aquisição da PT pelos grandes accionistas, com os activos e passivos.

A Administração da PT, prescreve receitas para os trabalhadores pagarem em nome das dificuldades, só por ter conhecimento que o Governo da República iria proceder à implementação da actualização das taxas moderadoras para também se apressar a tentar por em prática o aumento das taxas moderadoras no Sistema de Saúde que os trabalhadores da PT-C, já pagavam.

### O PREÇO DA TAXA QUE A ADMINISTRAÇÃO QUER APLICAR:

- Consultas na rede convencionada, aumento para € 7,50 igual ao preço no Serviço Nacional de Saúde;
- Nos centros clínicos da PT-ACS aumento para € 5,00;
- Consultas de urgência € 20,00;
- Aumento dos actos de enfermagem e também das consultas domiciliárias, em suma tudo aumenta.

A PT-ACS está doente e caminha para ficar moribunda, porque esta Administração não quer encontrar “a medicação” adequada para combater as suas maleitas.

A Administração da PT, vem evocando que este é um regime complementar de saúde, então e os trabalhadores da PTC e seus familiares que estão no regime especial já contribuem com cerca de 40% dos seus custos do Plano Clássico!

# PLATAFORMA SINDICAL

## PARA RESPONDER AO PROCESSO NEGOCIAL NA PT

---

Os Sindicatos da Plataforma, recomendam alguma “terapia de prevenção” e ponderação a esta Administração, para que a doença não se agrave, porque só é possível paz social com respeito e sensatez.

Os Sindicatos da Plataforma – recomendam a todos os seus associados e trabalhadores nomeadamente da PT-C, beneficiários do Plano de Saúde para ficarem atentos, porque concerteza vai ser necessário recorrer a outras “prescrições e acções” que sejam eficazes como terapia curativa para o mal de que a PT- ACS enferma.

Os trabalhadores beneficiários não são os responsáveis pela crise social e financeira a que o País chegou, já que nunca coube aos trabalhadores gerir o País.

Hoje assistimos ao lapidar dos direitos conquistados nos dois últimos séculos pretendendo os “Srs. do capital” implementar novamente a escravatura em nome da crise, quando o homem está rodeado de tecnologia como nunca tinha acontecido, quererem voltar novamente à idade média.

Se estivesse de facto em causa a sustentabilidade dos Planos de Saúde geridos pela PT-ACS e se existisse a necessidade de proceder a alguns acertos, estes, não teriam que ser através da negociação com os parceiros sociais?

Claro que sim, mas a Administração assim não entende, pretende fazê-lo por acto de gestão.

Portugal é novamente um banco de ensaio, os Srs. dos Capital estão a ver até onde conseguem esticar a corda para extrapolar as medidas para outros países.

Cuidado, a corda pode rebentar...

Ainda em relação à PT-ACS, foi-nos informado que a gestão informática de apoio aos Beneficiários dos Planos de Saúde da Medicina Curativa, passa a ser feita pela Empresa Advancecare. (<http://www.advancecare.com>).

É preciso travar o corte e retirada de direitos em todos os domínios e particularmente no campo da saúde.

A Administração da PT-ACS, à boleia da “crise” que para os explorados nunca mais tem fim, não olha a meios para atingir fins e neste “vício herdado do governo” de cortar em tudo o que diz respeito aos direitos dos trabalhadores, não quer deixar de fora as prestações dos cuidados de saúde, retirando também aqui a quem não tem, os Beneficiários, para entregar a quem muito tem, os grandes accionistas.

Por isso vamos estar atentos e se a Adm. persistir no caminho do que anunciou, procuraremos as respostas adequadas, sem se excluir nenhuma.